

Aula 7
33 Mirando

ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

1930 – 1999

CURSO ON-LINE



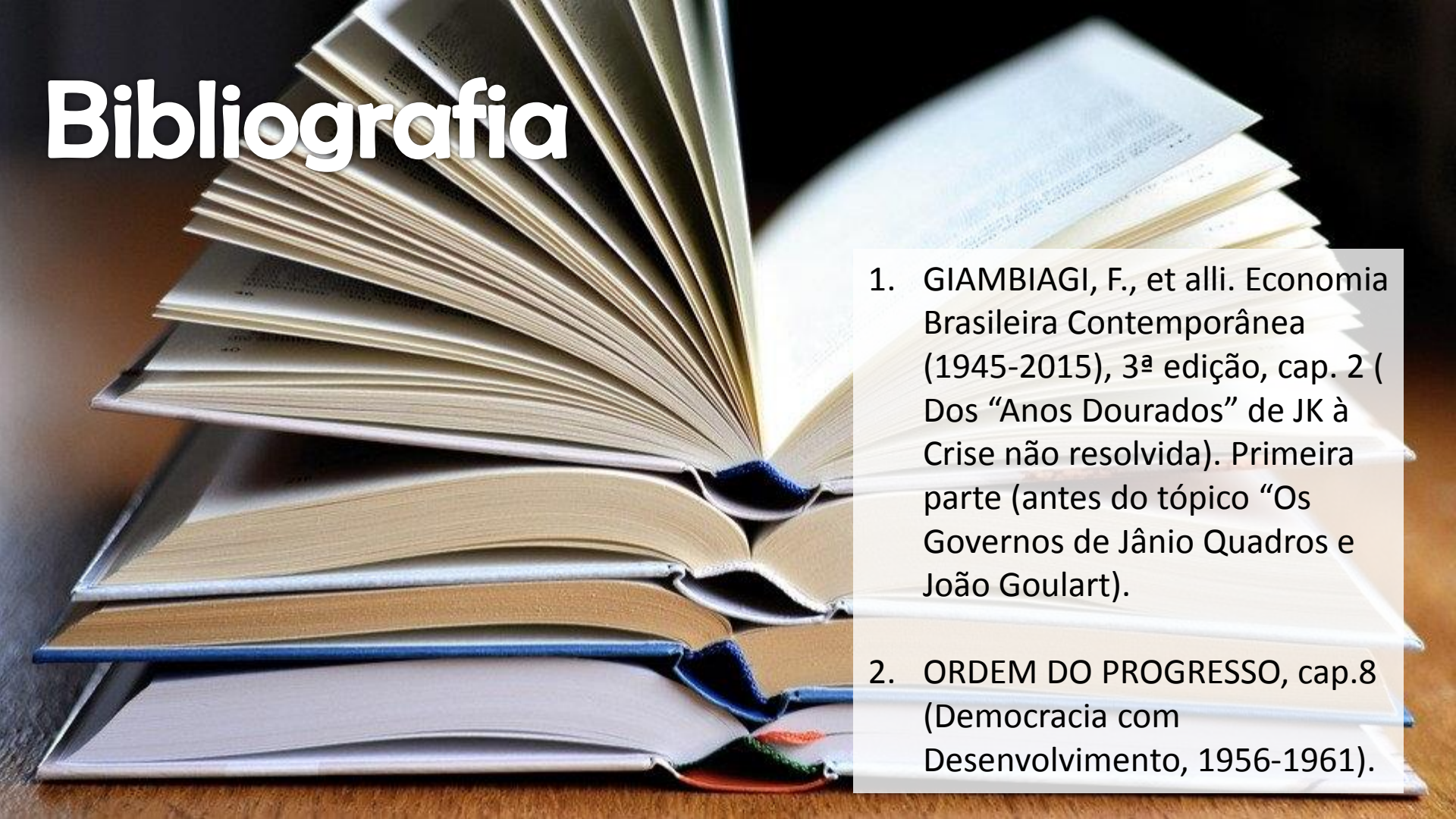
Edital CACD

4.4 A década de 1950

4.4.2 O Plano de Metas

4.4.3 O pós-guerra e a Nova Fase de Industrialização

Bibliografia



1. GIAMBIAGI, F., et alli. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2015), 3ª edição, cap. 2 (Dos “Anos Dourados” de JK à Crise não resolvida). Primeira parte (antes do tópico “Os Governos de Jânio Quadros e João Goulart).
2. ORDEM DO PROGRESSO, cap.8 (Democracia com Desenvolvimento, 1956-1961).

Resumo aula 6





Gestão Gudin. Problemas, expectativas e a busca por soluções.

Ministro Eugenio Gudin: disposto a tomar medidas rigorosas de combate à inflação, que teria sido causada pela monetização do déficit público e pela expansão do crédito.

Gudin foi escolhido, entre outros, por seu prestígio junto à Comunidade Financeira internacional.

O país enfrentava alguns problemas que deveriam ser tratados: vultuosos compromissos externos; grave situação cambial; queda dos preços do café com consequente queda na receita de exportações;

Gudin aproveita a reunião anual do FMI, em 1954, para expor a situação brasileira e solicitar ajuda. É muito bem-recebido pelo *staff* da instituição.

Apesar das altas expectativas, tudo que Gudin conseguiu de fontes oficiais foi US\$ 80 milhões em créditos novos e a renovação de US\$ 80 milhões contraídos por Aranha junto ao FED em Washington, valor muito inferior aos US\$ pleiteados, necessários para amenizar a crise cambial.

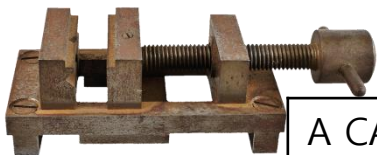


Diante da negativa do Eximbank, Tesouro Americano e Banco Mundial, um consórcio formado de 19 bancos liderados por Chase Manhattan e Citybank emprestam 200 milhões para pagamento em 5 anos com taxas de 2,5% ao ano. O Brasil dava como garantia US\$ 300 milhões em ouro, que tinha em suas reservas.

O governo Eisenhower tentava afastar Eximbank dos empréstimos de longo prazo a projetos de desenvolvimento. Segundo ele, o problema de financiamento da América Latina deve ser resolvido por fluxos de capitais privados e não por ajuda econômica do governo norte-americano.

Os empréstimos contraídos resolveram apenas os problemas cambiais mais imediatos. Mas Gudin entendia que era necessário remover controles que dificultavam a entrada de capitais estrangeiros.

Instrução 113 da SUMOC - A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (CACEX) ficava autorizada a emitir licenças de importação sem cobertura cambial para equipamentos destinados à complementação dos conjuntos já existentes no país e classificados nas três primeiras categorias de importação.



A CACEX também podia **emitir licenças a favor das empresas nacionais** para importação de conjunto de equipamentos financiados no exterior em prazos não inferior a cinco anos. Tais equipamentos seriam incorporados nos ativos da empresa sem contrapartida no passivo exigível.

Para os investidores estrangeiros era muito mais vantajoso importar equipamentos sem cobertura cambial do que ingressar com as divisas à taxa do mercado livre, recomprando licenças de importação por um valor mais alto nos leilões de câmbio.

A Instrução 113 pretendia consolidar a legislação anterior. Além disso, pretendia eliminar empecilhos para as importações sem cobertura cambial.

Inflação. Segundo Gudin, os responsáveis eram o déficit público e a expansão monetária. Para combatê-los, seria necessário austeridade fiscal e com contração monetária e de crédito. O programa adotado por Gudin tinha clara orientação contracionista.

Estabeleceram-se limites para as operações de empréstimos do BB (eram consideradas como principal força de expansão de crédito graças à pressões do setor público e do Tesouro).



Gudin pretendia implementar um **programa fiscal austero**, que contenha tanto **corte nos gastos públicos** quanto **aumento da receita**.

A Instrução 70 da Sumoc exerceu papel muito importante em seu programa. O recolhimento dos ágios nos leilões torna-se importante fonte de recursos para cobrir o déficit fiscal. Pela Instrução 70, o Estado obteve importante receita não orçamentária, que permite financiar fastos do governo sem necessidade de expandir a base monetária.

O resultado do programa de Gudin foi uma **crise de liquidez**, com falências e concordatas, liquidação de dois bancos paulistas (1954), operações de redesconto de emergência, queda na FBCF, redução nas importações de bens de capital.

Mas foi a inquietação da cafeicultura com o confisco cambial o fator catalisador da articulação política que resultou na substituição de Gudin.

O confisco cambial era a compra dos cambiais de café a uma taxa menor que a do mercado livre (ou seja, pagava-se pelas divisas geradas pelo café um valor bem menor do que o valor do mercado livre).

Café Filho cede a SP o Ministério de Viação e Obras Públicas e a presidência do BB e Gudin exonera-se em caráter irrevogável.



Visando apaziguar os cafeicultores desgostosos com o confisco cambial, Café Filho nomeia José Maria Whitaker. Era contrário à Instrução 70 da Sumoc e queria eliminar o confisco cambial.

Whitaker mostrava-se preocupado com as atividades produtivas, entendendo que precisavam de crédito.

Poucos dias depois da posse, o novo ministro teria o primeiro grande teste de sua administração. Com origem na política restritiva de Gudín, em maio de 1955, deflagrou-se nova crise bancária, devido ao pedido de liquidação extrajudicial do Banco do DF. A proporção da crise evidenciou a falta de liquidez do setor financeiro e a ameaça que isso representava aos setores produtivos.

Rapidamente, determinou que o Banco do Brasil colocasse à disposição dos bancos que sofreram perdas de depósitos todos os recursos necessários para normalização da situação.

A Instrução 116 da Sumoc restabeleceu o depósito compulsório e a taxa de redesconto que vigoravam anteriormente.

Whitaker, assim, estabeleceu que fossem restituídos aos bancos os depósitos excedentes em relação às antigas percentagens.



Whitaker estava insatisfeito com a política de intervenção, porque considerava que o governo brasileiro arcava praticamente sozinho com o programa e acabava beneficiando os concorrentes ao sustentar preços artificialmente elevados.

Em abril de 1955, determinou a suspensão temporária das compras de café.

Acreditava que a queda dos preços internacionais do café seria benéfica para o Brasil, pois eliminaria os produtores menos eficientes. Intentava recuperar a participação das exportações brasileiras no mercado internacional.

Whitaker parecia mais preocupado com a renda em cruzeiros da lavoura do que a receita em divisas. Sua política cafeeira só era compreensível à luz dos objetivos maiores – a reforma cambial. Por meio dela, intentava restituir à cafeicultura o que era apropriado pelo governo pelo confisco cambial.

Reforma cambial. No governo Café Filho, houve ainda mais diversificação de taxas cambiais! Gudin postergou a unificação das taxas, porque o impacto do saldo da conta de Ágios e Bonificações era fundamental para sua política de estabilização.

Mas Whitaker colocou a unificação do câmbio como prioridade. Unificar o câmbio é nossa prioridade. Solicita a Roberto Campos que levasse a cabo a ideia.

A opinião de Roberto Campos refletia a visão da comunidade financeira internacional. Para que uma reforma cambial fosse completa, ela precisava ser precedida de uma razoável desvalorização cambial. Em seguida as taxas de câmbio deveriam ser unificadas.

A Instrução SUMOC que reformula o sistema cambial brasileiro ficou pronta, propondo a unificação do câmbio através de um regime de taxas flutuantes. Haveria um mecanismo diferenciado para o café, que pretendia eliminar gradualmente o "confisco". FMI se mostra favorável.

Café Filho submete o projeto à aprovação do Congresso, o que o sepulta.

Whitaker deixa imediatamente o MF, pois entendia que a razão pela qual tinha ido ao Ministério era realizar a reforma cambial. Não sendo esta possível, não havia razões para continuar.

O último Ministro da Fazenda, Mário Câmara, atuou no curto período entre outubro e dezembro de 1955. Tentou retomar pontos do programa de Gudin, no que se refere ao combate à inflação, mas o pouco tempo não lhe permitiu avançar.





Vamos continuar de onde
paramos na aula passada?



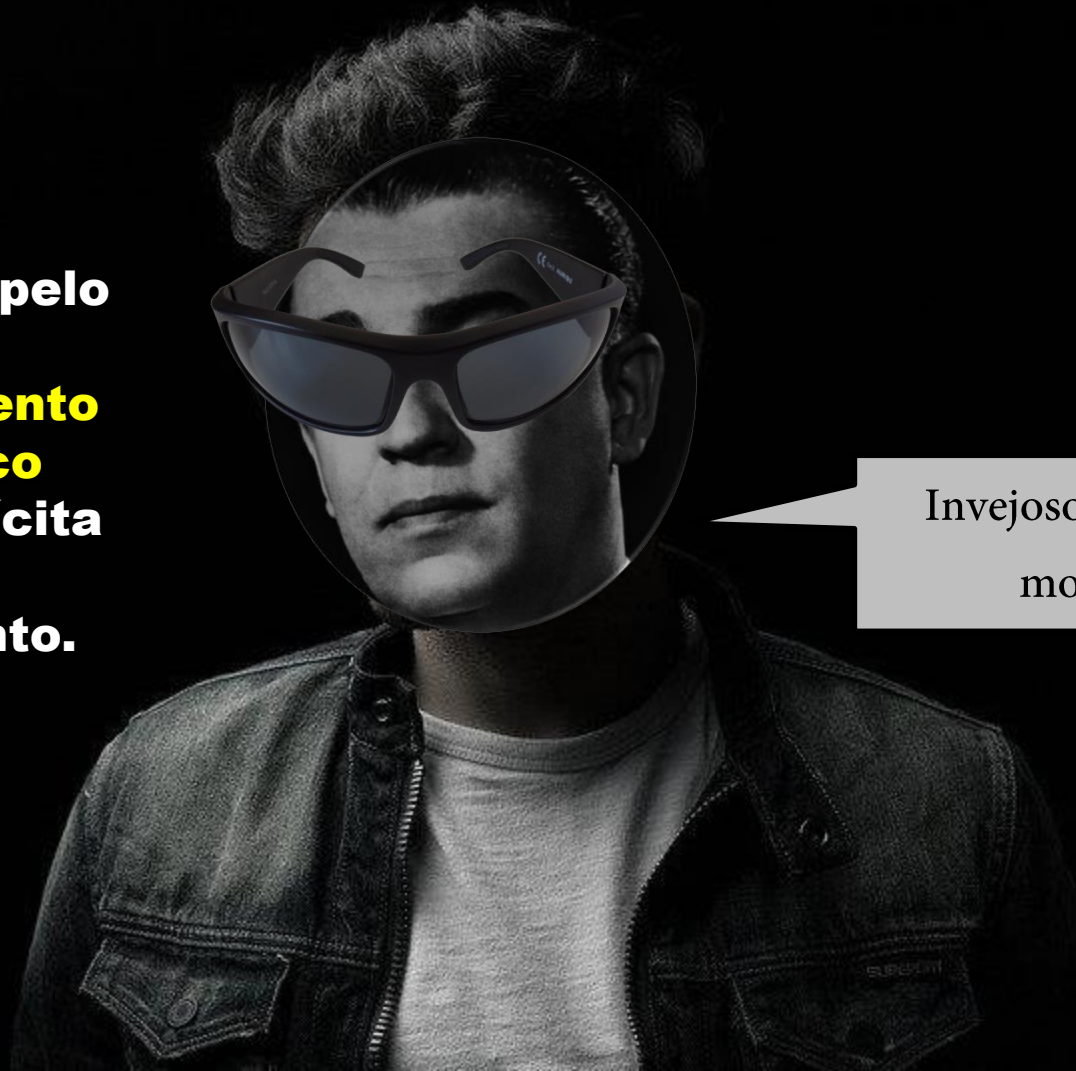
Esta aula será dividida em 2
partes!



Quem lê a introdução do capítulo 8 do Ordem do Progresso acha que o governo de JK foi só glitter e purpurina!

O governo de
Juscelino
Kubitschek foi
caracterizado pelo
**integral
comprometimento
do setor público**
com uma explícita
política de
desenvolvimento.

O&P, cap.8



Invejosos dirão que é
montagem.

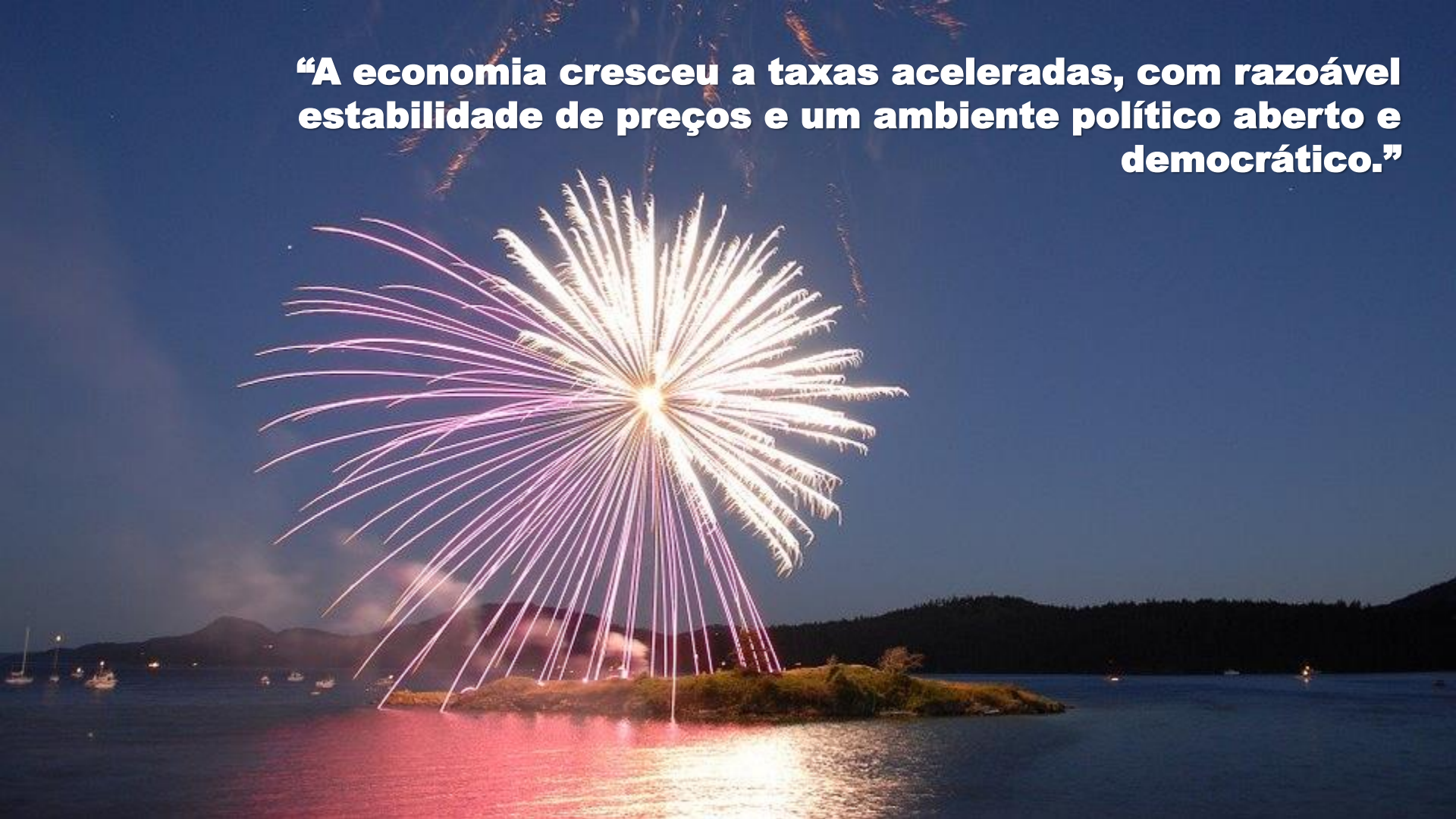
“O Plano de Metas constituiu o **mais completo e coerente conjunto de investimentos até então planejados na economia brasileira”**



“...o plano foi implementado com sucesso alcançando-se a maioria das metas estabelecidas tanto para o setor público quanto para o setor privado.”



“A economia cresceu a taxas aceleradas, com razoável estabilidade de preços e um ambiente político aberto e democrático.”





Obrigado, O&P, pela
parte que me toca. Fui
realmente...

A última batata
do pacote.



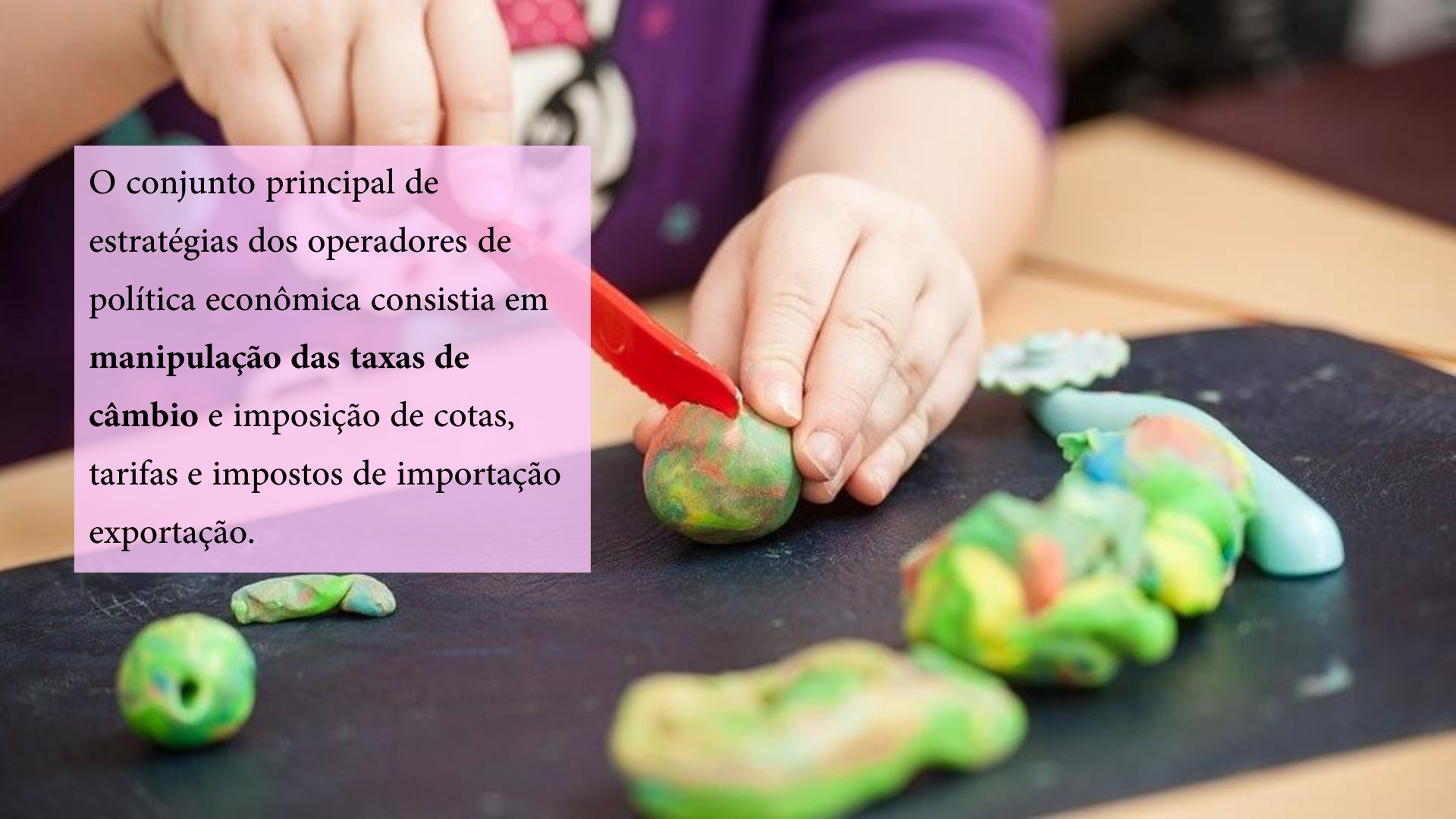
Política Cambial



A política cambial foi essencial nos anos 1950. Foi o principal instrumento de política econômica.



O conjunto principal de estratégias dos operadores de política econômica consistia em **manipulação das taxas de câmbio** e imposição de cotas, tarifas e impostos de importação exportação.



A economia brasileira nos anos 50 e 60 foi marcada por **mudanças profundas** na política cambial.



Cada uma destas profundas modificações constituiu um marco decisivo no processo de desenvolvimento econômico.





O regime de taxas de câmbio
múltiplas



Foi modificado várias vezes



através de diferentes
instruções da
SUMOC.



Mas, em sua essência



até 1957,



Ele se manteve
inalterado.

Pera. Mas em 1953, não
tinha tido uma **REFORMA**
CAMBIAL?



Sim, vamos lembrar quais
foram as mudanças de 1953.



Mudanças no sistema cambial brasileiro





Restabelecimento do monopólio cambial do Banco do Brasil



2

- Extinção do controle quantitativo das importações e instituição de leilões de câmbio
- (exportações) substituição das taxas mistas por um sistema de bonificações sobre a taxa oficial



Instrução 70 – Sumoc 1953

Disciplinava a alocação de importações, definida em função dos interesses industriais, mediante o **leilão de divisas**.

Então, toda essa alteração
não trouxe resultados?



Trouxe sim. Mas os efeitos positivos imediatos foram amortecidos por causa dele.



Ele quem?





O CAFÉ!

Os preços internacionais do café caíram fortemente a partir de 1954.
Consequentemente, houve *deterioração dos termos de intercâmbio*.





A progressiva **queda da diminuição das receitas de exportação** junto com o aprofundamento da substituição de importações deixava difícil para o governo a orientação do processo de industrialização.

A única
solução seria a
entrada líquida
de capitais
autônomos,
para
compensar a
queda nas
exportações.



Tal influxo
permitiria o
desafogo no BP,
impedindo a
interrupção das
importações de
bens essenciais. E
manteria a taxa de
investimento
necessária para
dar seguimento ao
processo de ISI.



A Lei 1807 e regulamentações estabeleceram incentivos para **entrada de capital estrangeiro** nas áreas de energia, transporte e comunicações. Em 1954, outros setores receberiam também tratamento cambial diferenciado.

A SUMOC estabelecia quais setores seriam qualificados para receber tratamento diferenciado.

Critério: *“interesse para a economia nacional”.*



**Mas os setores
favorecidos nem sempre
eram os mais rentáveis.**

**Os subsídios, inclusive,
eram direcionados a eles
justamente porque o
setor privado não tinha
interesse.**

Exemplo: INFRAESTRUTURA





A necessidade de modificar o sistema de incentivos levou à introdução da Instrução 113 da Sumoc. A Instrução incluía na lista de setores favores **praticamente todos os setores industriais.**



Exceção para aqueles que a
SUMOC considerasse
notoriamente supérfluo.



Mas o que é
“**supérfluo**”?
Seguramente não
é meu caso.

Pois é, não havia uma política de
industrialização de longo prazo
que pudesse definir o que era
supérfluo.

A close-up photograph of two yellow rubber ducks in a blue bathtub filled with soapy water. The duck on the left is wearing a white sailor's cap and a blue collar with a gold ribbon tied around its neck. The duck on the right is also wearing a white sailor's cap and a red collar with a gold ribbon. Both ducks have large red beaks. Two light blue speech bubbles are overlaid on the image. One speech bubble, located in the upper right, contains the text 'O conceito de “supérfluo” era muito flexível.' The other speech bubble, located in the lower left, contains the text 'Ahn....'.

O conceito de “supérfluo” era muito flexível.

Ahn....

Após atingir um mínimo em
1954,



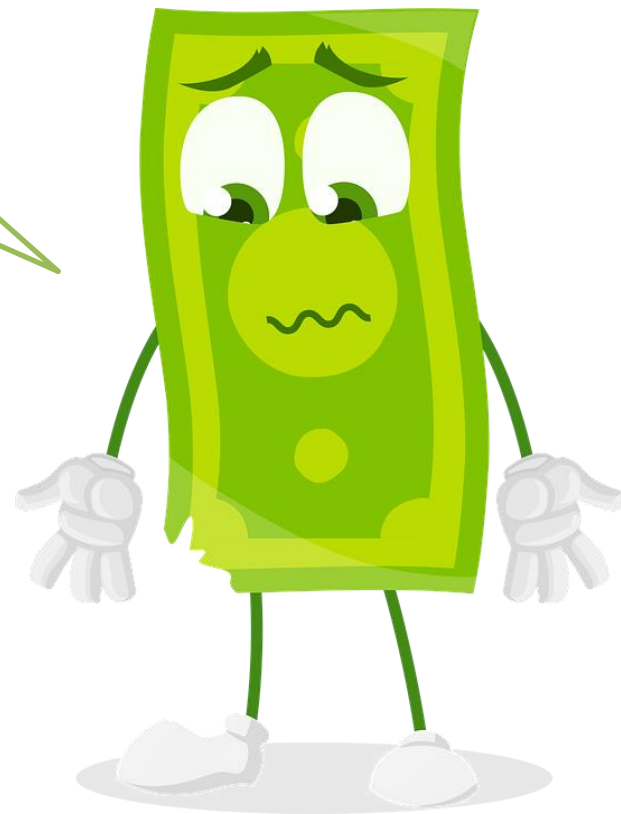
o movimento de capitais
autônomos cresceu bastante
a partir de 1955.





Mas as entradas de capital não
representavam disponibilidade
efetiva de divisas.

Porque uma **parte substancial** destes ingressos vinha sob a **forma de equipamentos**, sob a Instrução 113.





A Instrução 113 foi um **poderoso instrumento** para **atrair capitais externos** sem **exercer pressão** sobre a disponibilidade de divisas.

Agosto de 1957

NOVA REFORMA NO SISTEMA CAMBIAL



Nossa, super tranquilo
estudar sistema
cambial no Brasil.

**Objetivo: simplificar o
sistema de taxas
múltiplas.**

Introduzir um sistema de
proteção específica por
produtos da mesma
categoria.

Simplificação

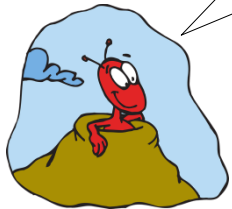
- ✓ **Redução de 5 categorias para 2: Geral e especial**
- ✓ **Geral:** através desta categoria, eram importadas matérias primas, equipamentos e bens genéricos que **não tivessem oferta interna suficiente**.
- ✓ **Especial:** eram importados bens de consumo restrito e bens que **tivessem oferta interna satisfatória**.



O sistema de Leilão de Divisas era **MANTIDO** para cada categoria. A categoria geral detinha a maior parcela de cambiais.



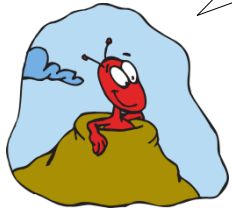
Havia também uma terceira
categoria.





**Mas não eram
só 2
CATEGORIAS?**

Sim, mas que esta terceira
categoria não estava sujeita ao
leilão.



Categoria Preferencial (não sujeita a leilão)

Criada para bens com tratamento privilegiado:



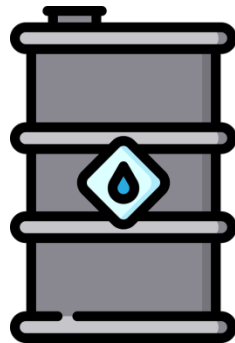
Papel



Trigo



Equipamentos de investimentos prioritários



Petróleo



Fertilizantes

Para as **exportações**, foi mantido o regime de quatro categorias, com bonificações distintas para cada um.



CPA

Conselho de Política Aduaneira

*Foi criado para operar o novo sistema.
Objetivo: enquadrar os produtos em uma das
categorias de importação e estabelecer as alíquotas.*

IDEIA



Uma das principais ideias da reforma foi acelerar a substituição de bens de capital, diminuindo a ênfase dada anteriormente à substituição de bens de consumo.



Amigão, você prestou bem atenção nisso que acabamos de falar? É importante!

Uma das principais ideias da reforma foi

acelerar a
substituição
de bens de
capital!



Entre 1955 e 1960, a indústria de bens de capital cresceu à taxa de **26,4%** ao ano!!!

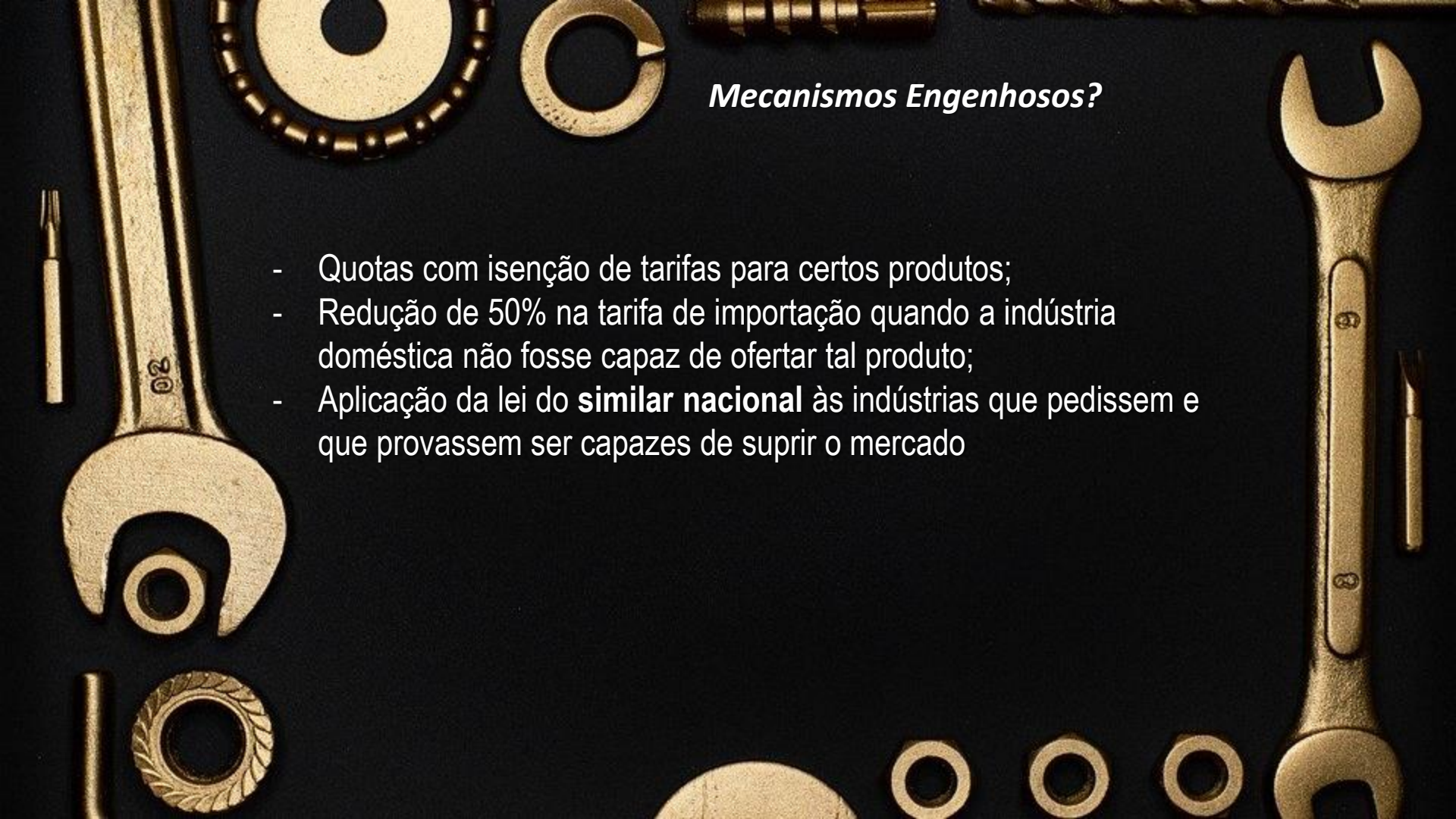
Boa parte por causa dos segmentos “equipamentos e veículos” e “equipamentos de transporte”.



REFORMA DE 1957

Estabeleceu artifícios **engenhosos** para compatibilizar a contradição entre política de prover equipamentos importados a baixo custo e o desejo de estimular a produção interna.





Mecanismos Engenhosos?

- Quotas com isenção de tarifas para certos produtos;
- Redução de 50% na tarifa de importação quando a indústria doméstica não fosse capaz de ofertar tal produto;
- Aplicação da lei do **similar nacional** às indústrias que pedissem e que provassem ser capazes de suprir o mercado

Objetivo dos mecanismos engenhosos:

As disposições pretendiam subsidiar a importação de bens de capital *sem prejudicar a oferta interna.*

O sistema esteve em vigor até 1961, mas sofreu várias modificações ao longo do período.



A reforma de 1957 aprofundou o **processo de substituição de importações**, pois estágios mais avançados de industrialização foram alcançados.



A reforma também provocou
algumas **distorções**.

- Câmbio
- Sobreinvestimento



1ª distorção

O custo do câmbio foi congelado entre 1959 e 1961 (100 cruzeiros por dólar), enquanto os preços internos aumentaram 80%.

Resultado: as importações de produtos essenciais foram **subsidiadas** e cada vez mais.



2ª distorção

Quando os setores prioritários importavam seus equipamentos pelo *câmbio de custo*, **sobreinvestiam.**

Isso seria uma das causas da crise que iniciaria em 1963.



3ª distorção

O governo exercia pressão de baixa sobre a taxa do mercado livre. Dessa forma, gastava divisas preciosas em benefício de **remessas financeiras, pagamentos de fretes e turismo.**

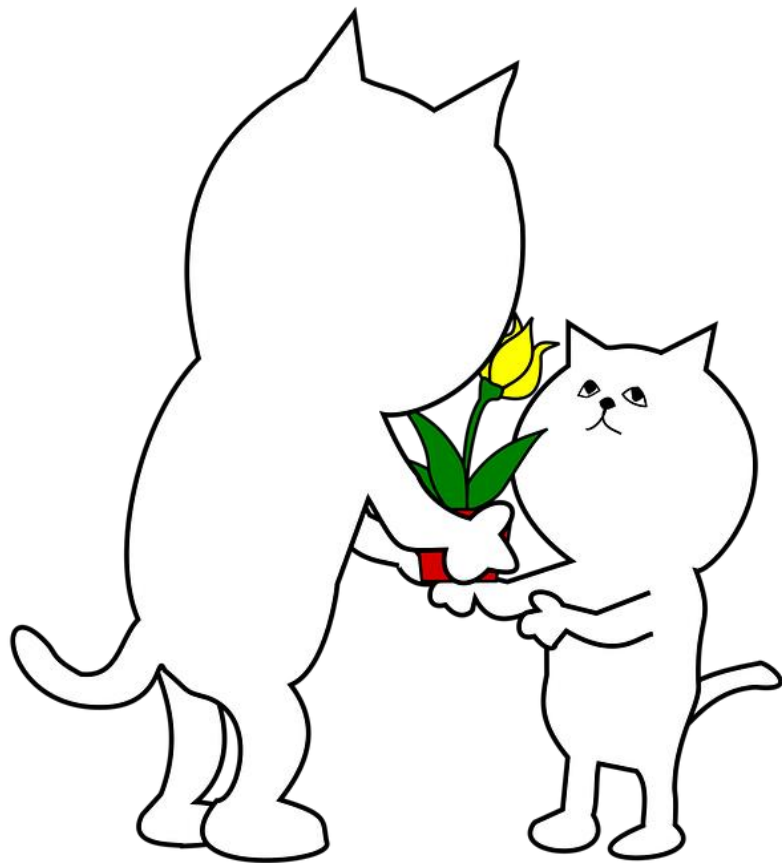
Políticas de Desenvolvimento



A ***política cambial*** foi o instrumento mais importante do setor público no período.

Todas as outras políticas podem ser chamadas de ***políticas de desenvolvimento***.





Embora o programa da CMBEU
tenha sido frustrado, ele deixou
alguma **herança**.

Recomendação para a criação de um Banco de
Desenvolvimento.

Em 1952, é criado o

BNDE.





BNDE – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

Atribuição: gerir o Fundo de Reaparelhamento Econômico

- Fundo especial arrecadado pelo setor público
- Recursos seriam usados para o Programa de Reaparelhamento Econômico – *conjunto de projetos da CMBEU.*



EXPECTATIVA



REALIDADE

- Houve dificuldades para mobilizar recursos externos e internos.
- A atuação do BNDE foi tímida. Todo programa de investimento deveria ser revisto.
- Em 1953, o Grupo Misto CEPAL-BNDE faria a primeira revisão.



O Grupo Misto CEPAL-BNDE elaborou um relatório, definindo as **áreas prioritárias de investimento** e esclarecendo os pontos de estrangulamento.

O programa não chegou a ser implementado.





Mas houve um **mérito**: ele serviu de **base** para o programa econômico seguinte.

1956: criação do **Conselho de Desenvolvimento**

Órgão diretamente
subordinado à
Presidência da República.

Encarregado de
desenhar a estratégia
de desenvolvimento
do país.



Final de 1956: Conselho de Desenvolvimento formulou um **plano**.

O plano atacava diversos objetivos e problemas setoriais.

A man and a child are walking away from the viewer on a set of railroad tracks that stretch into the distance. The scene is set at sunset or sunrise, with a warm, golden glow on the horizon and dark, dramatic clouds above. The landscape is rural, with trees and fields visible on either side of the tracks. The man is holding the child's hand. Two speech bubbles are present: one from the man and one from the child.

Tenho um plano
pra seu futuro,
Brasil.

Que plano
é esse?



Plano de Metas

A mais sólida decisão consciente em prol da industrialização (...) do país. (Lessa, 1981).



Plano de Metas *50 anos em 5*

A maior parte de seus projetos estava baseada nos diagnósticos e definições da **CMBEU** e nos programas **CEPAL/BNDE**.



**O Plano de Metas contou com total
comprometimento do setor público.**

Objetivos gerais: “elevar o
quanto antes o padrão de vida
do povo, ao máximo
compatível com as condições
de equilíbrio econômico e
estabilidade social”





Eu tô sentindo
que vai dar tudo
certo.

Hipóteses que sustentavam o plano:

- ✓ Crescimento anual de 2% na renda *per capita*
- ✓ Preços do café declinariam de 1955 em diante
- ✓ O coeficiente de importação se reduziria de 14 para 10%
- ✓ Tal redução implicaria em substituir 30% do total das importações até 1962
- ✓ Inflação prevista: 13,5% ao ano

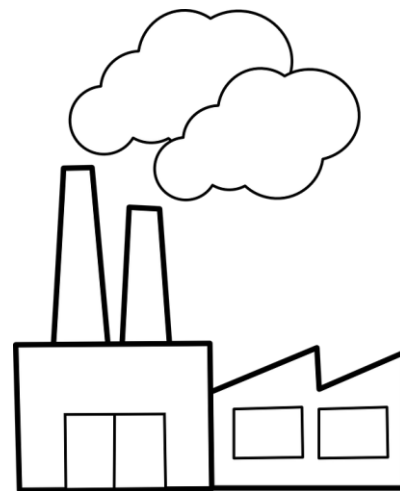
O **Plano de Metas** contemplava investimentos em cinco áreas principais:



Transportes



Energia



Indústria de
Base



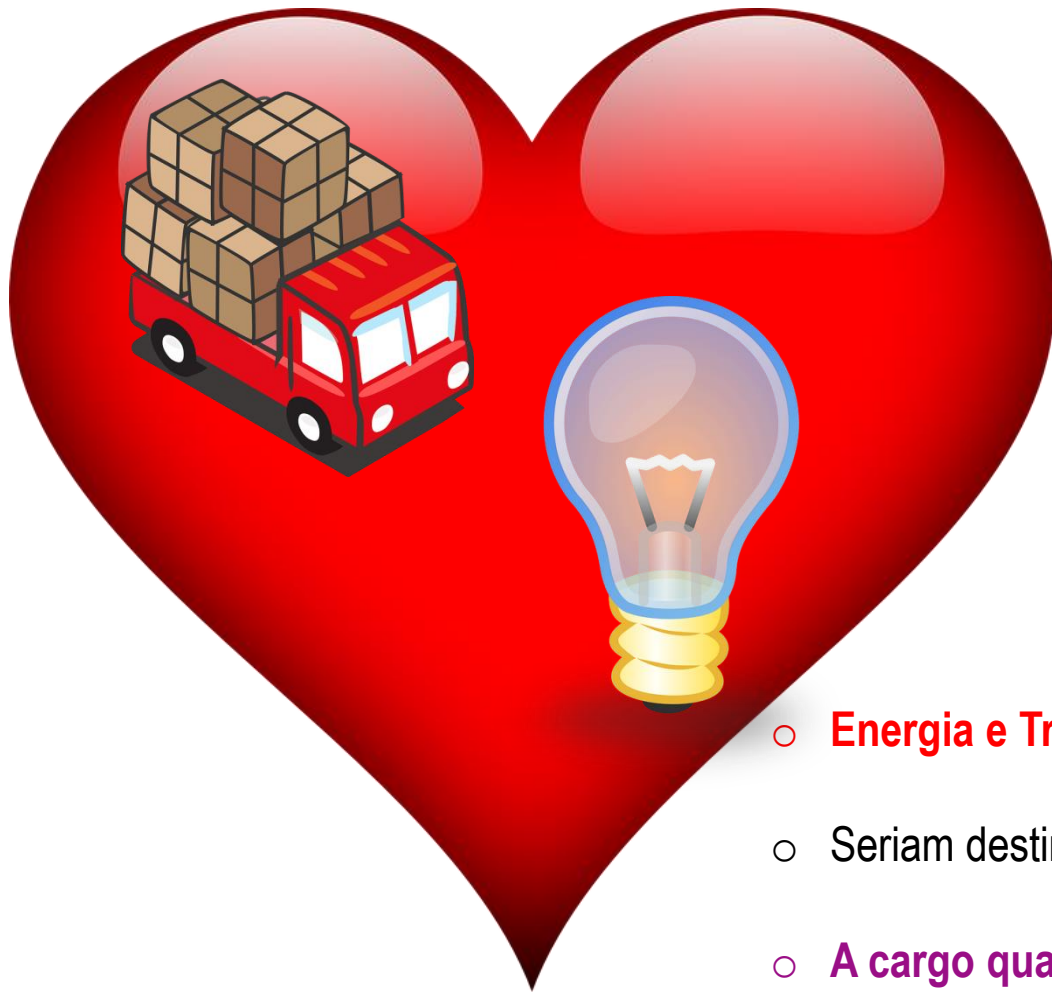
Educação



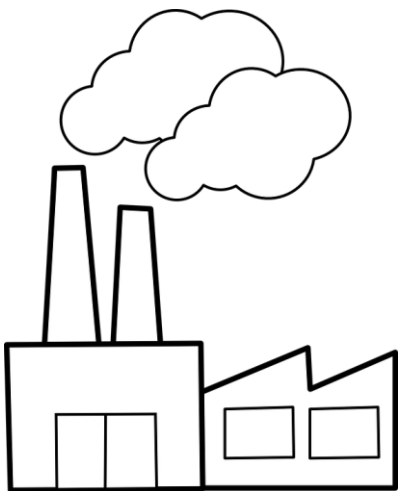
Alimentação

Meta autônoma:
construção de Brasília,
que seria a nova capital do país.
*Seus gastos não estavam
orçados no Plano.*





- **Energia e Transportes eram as áreas prioritárias.**
- Seriam destinados 71,3% de todos os recursos
- **A cargo quase que exclusivamente do setor público.**



Indústria de Base

Indústrias de base: previa-se 22,3% do investimento total, **a**
cargo principalmente do setor privado,
contanto inclusive com **financiamento por entidades**
públicas.

Educação e alimentação receberiam 6,4% dos recursos, integralmente **a cargo do setor público.**

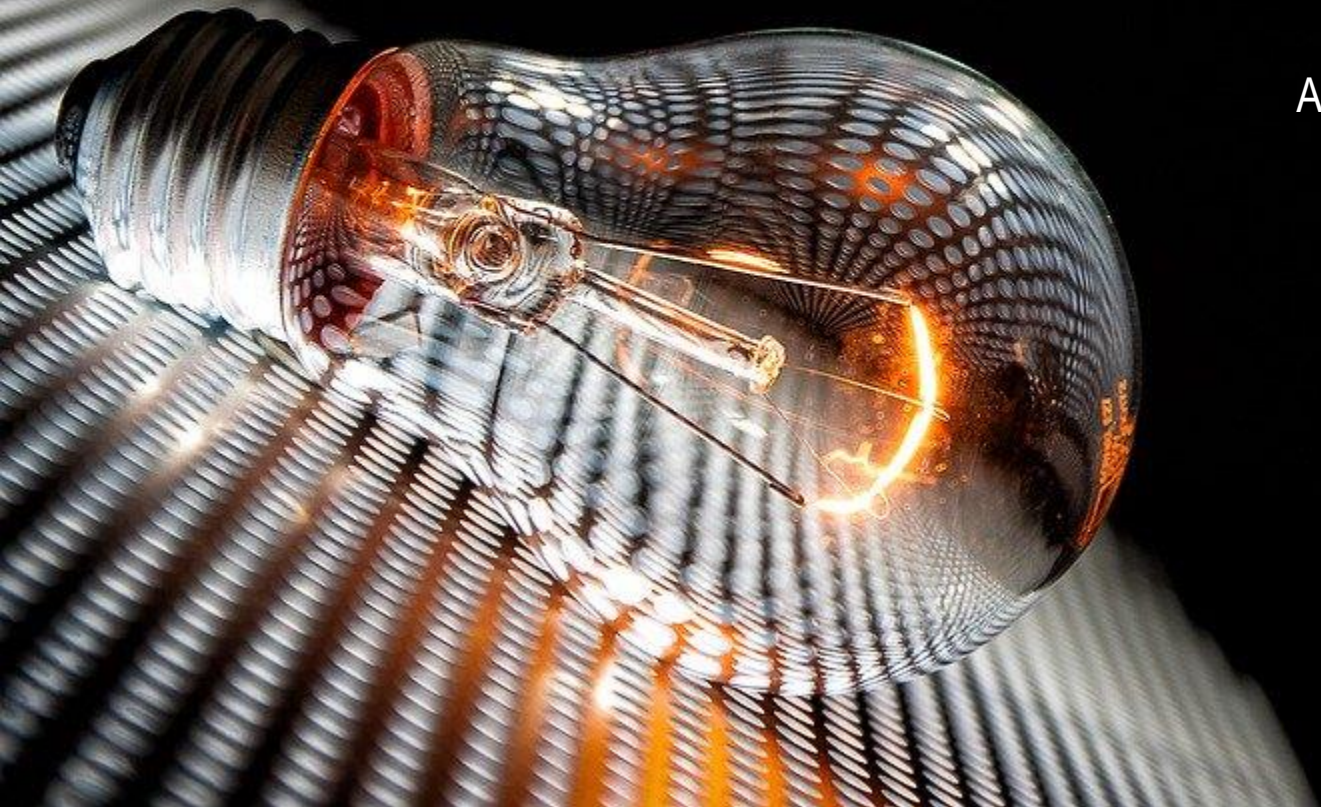


The background is a stylized illustration of a mountain range. A prominent mountain peak is in the center, with a winding path leading up to a small orange flag at the summit. The path is a lighter shade of blue than the mountain. The sky is a solid light blue, and there are a few stylized white clouds. The overall aesthetic is clean and modern.

METAS ESPECÍFICAS

Energia elétrica

Aumentar a capacidade
geradora.





Carvão

Aumentar a produção.

Petróleo

Aumentar a produção.



Ferrovias

Reaparelhamento e construções novas.



Siderurgia

Aumentar produção de aço.

Cimento



Aumentar produção.

Indústria Automobilística

A vintage red car, possibly a Ford Model A, is positioned on a test rig. The car has a black grille, round headlights, and a license plate that reads '348'. It is surrounded by various mechanical components, including a large red vertical stand on the left and a complex assembly of pipes and valves on the right. The background is a plain, light-colored wall.

Instalar tal indústria e produzir 170 mil veículos, com índice de nacionalização de 90% para caminhões e caminhonetas e 9% para automóveis. Ainda, indústria mecânica e material pesado.

A close-up photograph of a person's hands holding a red McDonald's fries container. The person is wearing a dark jacket and has red nail polish. The background is blurred, showing an outdoor setting with a blue surface. The text "Alimentação e Educação eram os menos importantes." is overlaid on the right side of the image.

**Alimentação e
Educação eram
os menos
importantes.**



Bacana tudo isso. Mas quem é que ia pagar?

A romantic couple is seated at a small table in a cafe. The woman, with long dark curly hair, is wearing a light-colored sleeveless top and a pearl bracelet. The man, with a beard and short hair, is wearing a white shirt and green suspenders. They are looking at each other affectionately. The background is a warm, out-of-focus interior with brick walls and string lights. Overlaid on the image are three text boxes with arrows pointing to different parts of the scene: one to the man's shoulder, one to the woman's arm, and one in the bottom right corner.

Setor público: 50%

*Fundos privados:
35%*

Restante: viria de agências públicas para os programas públicos e privados
Recursos externos: não eram detalhados no plano



Previam-se que 55% dos recursos gastos pela União viriam de fundos ou dotações de dispêndio vinculado.

Isso representava um **déficit orçamentário de cerca de 2,2% do PIB**. Este valor era incompatível com uma inflação de 13,5%, dada a impossibilidade de se financiar esse déficit de outra forma que não a emissão de moeda.



O plano **não contemplava fontes de recursos para a construção da nova capital**, que custaria cerca de 0,6% do PIB anual no período 1957-1962.

A política
econômica
implícita no
Plano
tinha **4**
peças
básicas:





**Tratamento preferencial para o
capital estrangeiro.**



2

Financiamento dos gastos públicos e privados através da expansão de meios de pagamento e crédito bancário. Consequência: **pressões inflacionárias**.

3

Ampliação da participação
do **setor público** na
formação de capital.



A close-up photograph of several brown eggs in a white bowl. The eggs are in sharp focus, showing their textured, speckled surface. The background is blurred, showing more eggs and the edge of the bowl.

4

Estímulo à
iniciativa privada.

Desembucha de uma vez.
Como estimular a iniciativa
privada?



RESERVA DE MERCADO

Em benefício de bens produzidos no país – dados pela política cambial (principalmente depois da reforma de 1957 e pela lei do Similar Nacional).



CRÉDITO DO BNDE



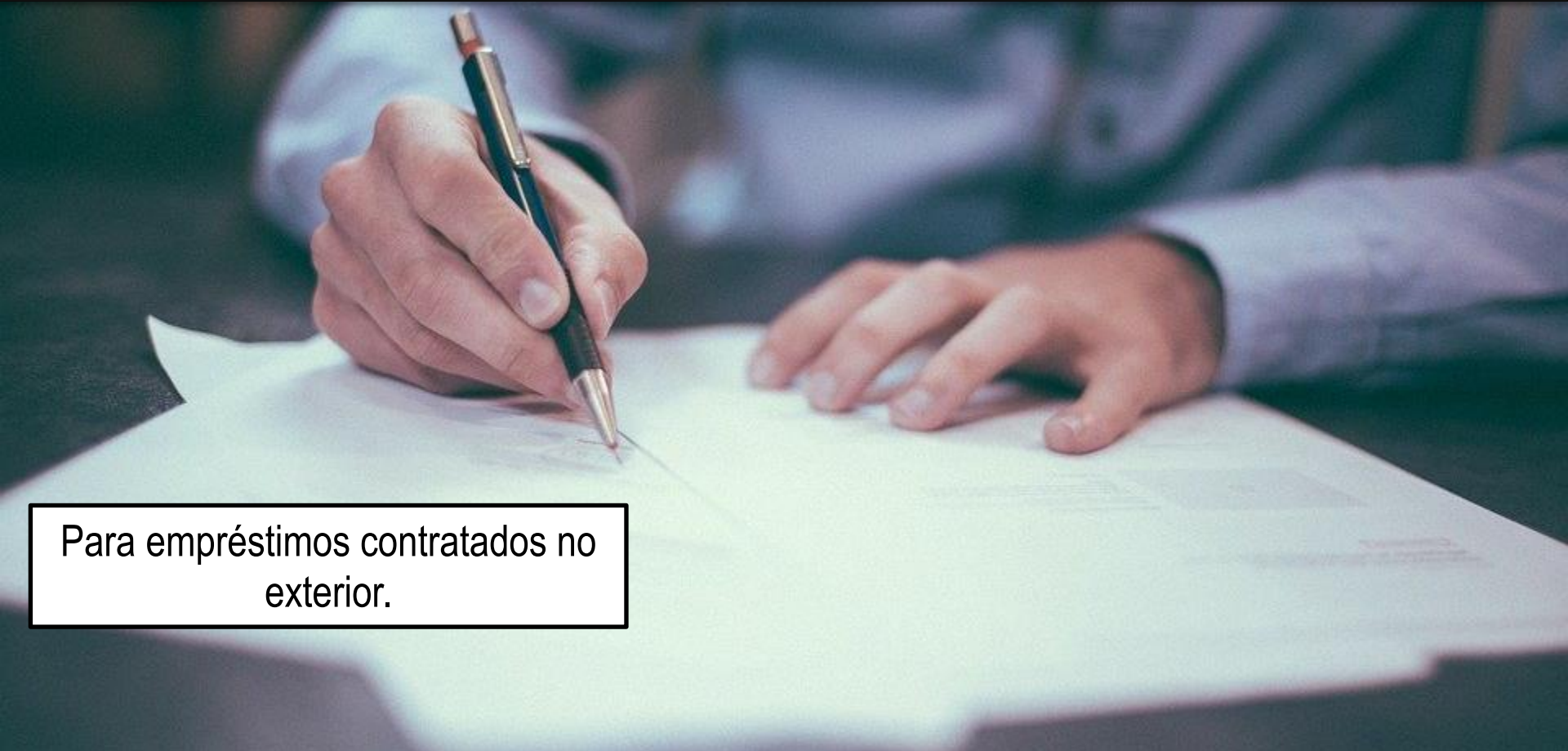
Crédito provido pelo BNDE e que, juntamente com o **BB**, supria recursos de longo prazo a juros baixos e pagamentos sujeitos à carência. Considerando a inflação, isso significa juros negativos!

Incentivo indireto à expansão do crédito

Constantes déficits de caixa do Tesouro, com financiamento via emissionismo. Isso permitia a expansão contínua do crédito nominal dos bancos privados.



Concessões de avais pelo BNDE

A close-up photograph of a person's hands signing a document. The person is wearing a light blue shirt. Their right hand holds a black and silver pen, writing on a white sheet of paper. Their left hand rests on the paper. The background is blurred.

Para empréstimos contratados no exterior.

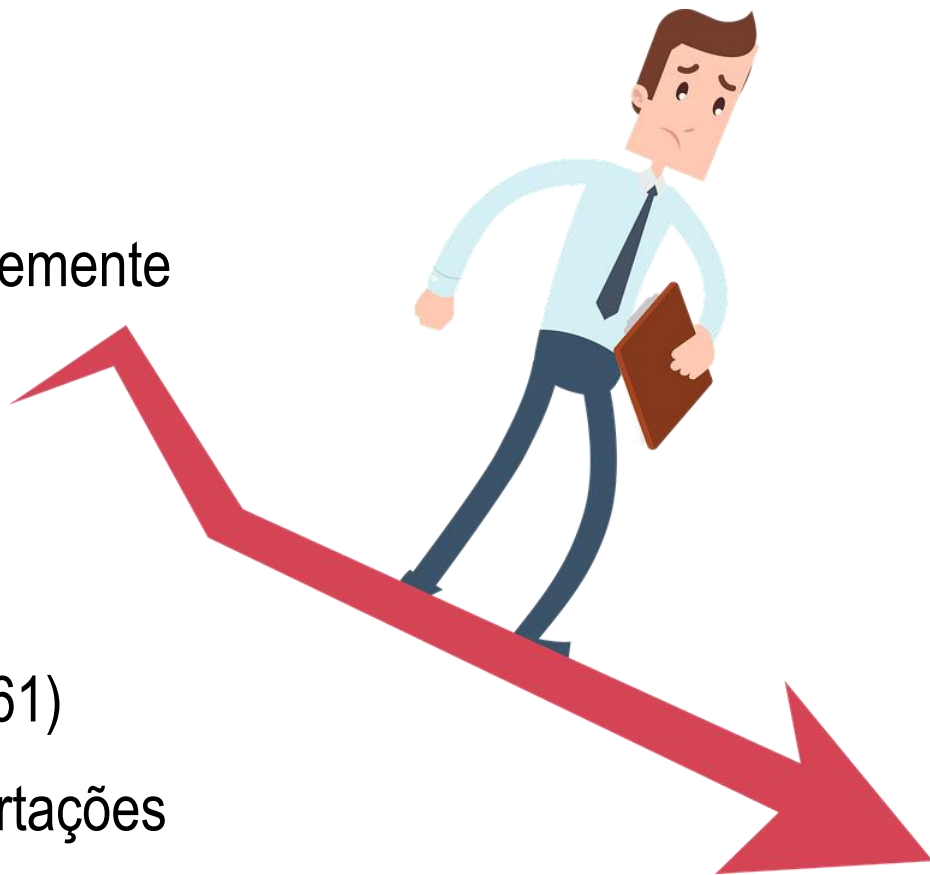
Período 1957-61:

- **PIB** cresceu a taxa anual de **9,3%**
- **Renda per capita** aumentou **5,1%**
- **Inflação** média: **23,8%**



Setor externo

- Preços do café: caíram constantemente a partir de 1955
- Capacidade de importar fica abaixo das previsões
- Fortes déficits no BP (exceto 1961)
- Redução do coeficiente de importações



Brasil – Plano de Metas. Previsão e resultados, metas físicas, 1957-61

	Previsão	Realizado	%
Energia Elétrica (1.000 kW)	2.000	1.650	82
Carvão (1.000 t)	1.000	230	23
Petróleo – Produção (1.000 barris/dia)	96	75	76
Petróleo – Refino (1.000 barris/dia)	200	52	26
Ferrovias (1.000 km)	3	1	32
Construção de Rodovias (1.000 km)	13	17	138
Rodovias-Pavimentação (1.000 km)	5	10,2	204
Aço (1.000 t)	1.100	650	60
Cimento (1.000 t)	2.300	2.277	99
Carros e Caminhões (1.000 unid)	170	133	78
Nacionalização (carros) (%)	90	75	
Nacionalização (caminhões) (%)	95	74	



A dramatic silhouette of a Spartan warrior stands on the edge of a dark, jagged rock formation. The warrior is wearing a helmet with a prominent crest and holds a spear in his right hand and a shield in his left. The background is a vibrant sunset sky with a bright sun partially obscured by clouds, casting a warm orange and yellow glow. The horizon is dark, with the silhouettes of several trees visible in the distance.

**A maior parte das
metas alcançou
porcentagens altas em
relação ao previsto.**

O mesmo ocorreu
com a rápida
substituição de
equipamentos
mecânicos e
elétricos.



Consequências do Plano de Metas

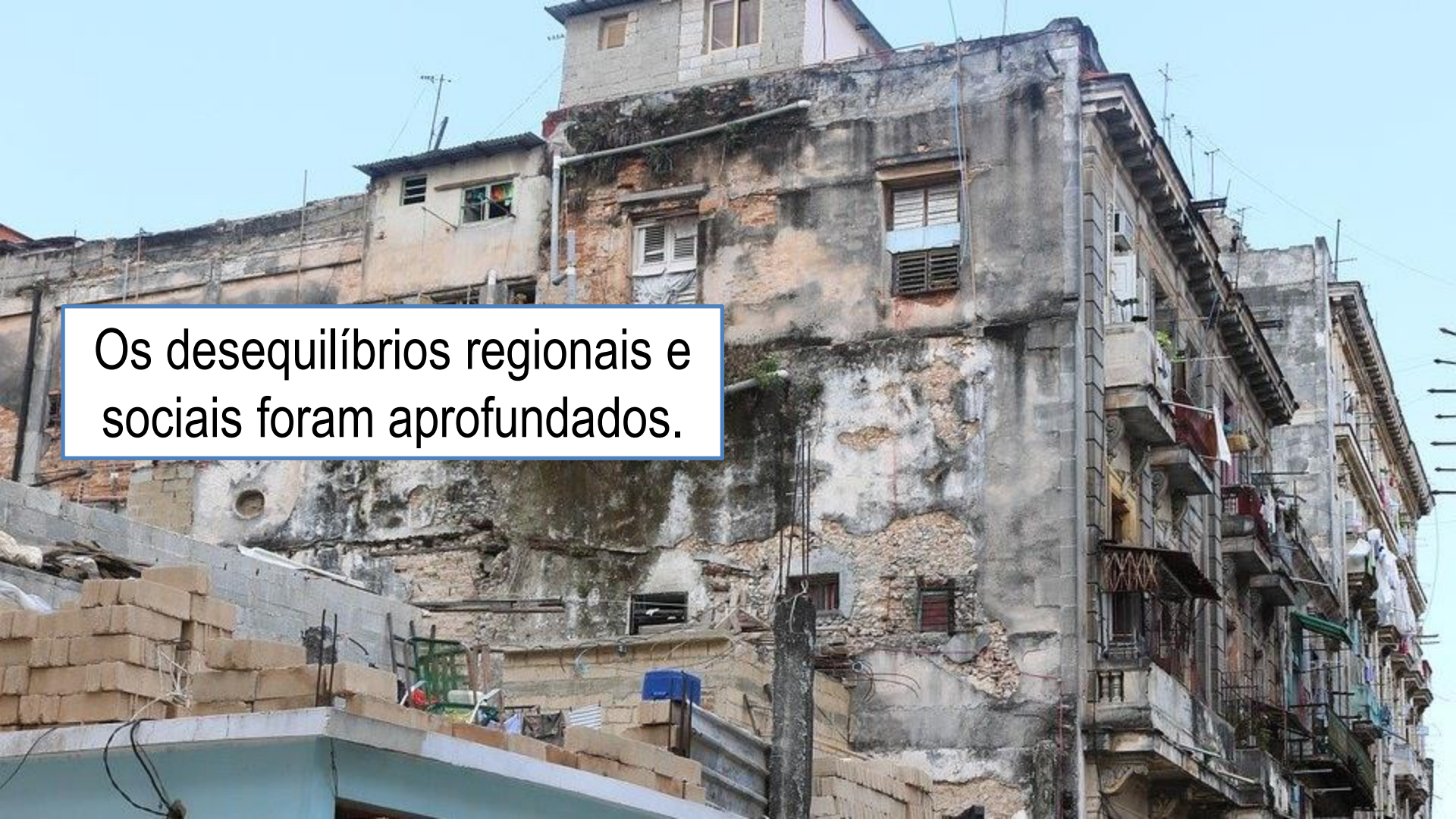
“Representou um impulso extraordinário ao desenvolvimento.”



O&P, p.165

“A estrutura econômica modificou-se rapidamente com o **crescimento do setor industrial**, sua modernização e implantação de novos ramos.”





Os desequilíbrios regionais e sociais foram aprofundados.



A **construção da nova capital** foi um dos aspectos de **êxito** do plano.

Havia uma preocupação antiga em ocupar a faixa não litorânea do país.

O Plano trouxe também sérias dificuldades não previsíveis.

Seu lôco! Como é que vai financiar o Plano?

Não sei, mas vamo dá um jeito!





DIFICULDADE 1

Total **ausência de mecanismos de financiamento** para viabilizar um conjunto tão ambicioso de objetivos.





DIFICULDADE 2

Aumentar a carga fiscal poderia ter sido uma solução, mas **encontraria resistência** por parte dos empresários.



**O esquema financeiro encontrado foi o
financiamento inflacionário.**

E os recursos para o Plano vieram só daí? De onde mais vieram, conta tudo.





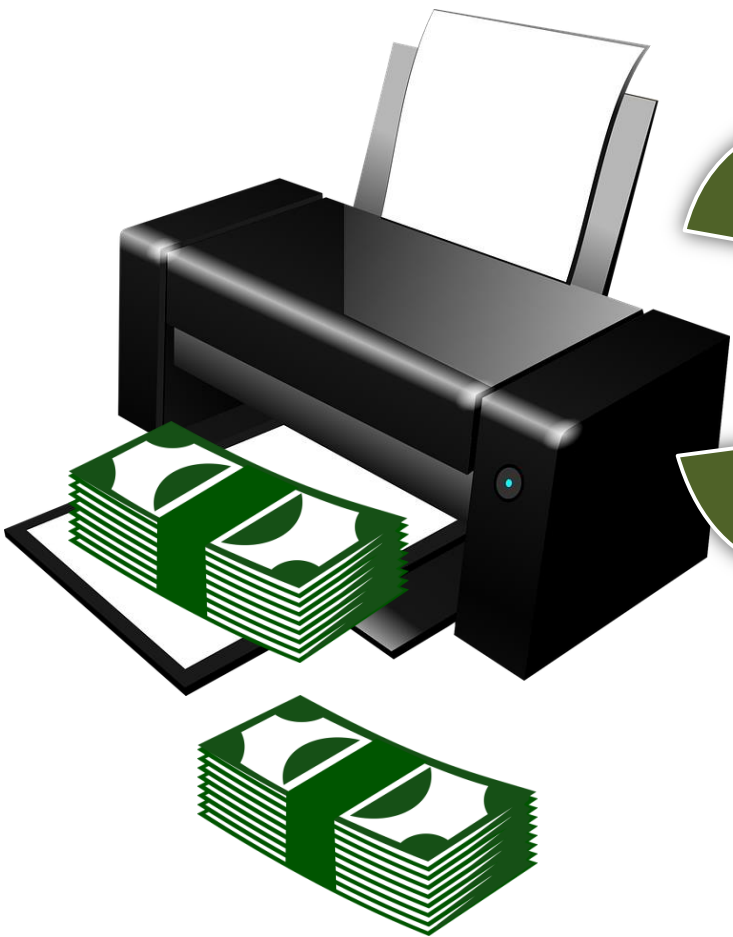
1

Através dos **lucros**
das empresas públicas
e privadas.

2



**Através dos aumento da
tributação nominal e
diferencial
(considerando tal
aumento na base de
arrecadação).**



3

Através da **emissão**
de moeda.

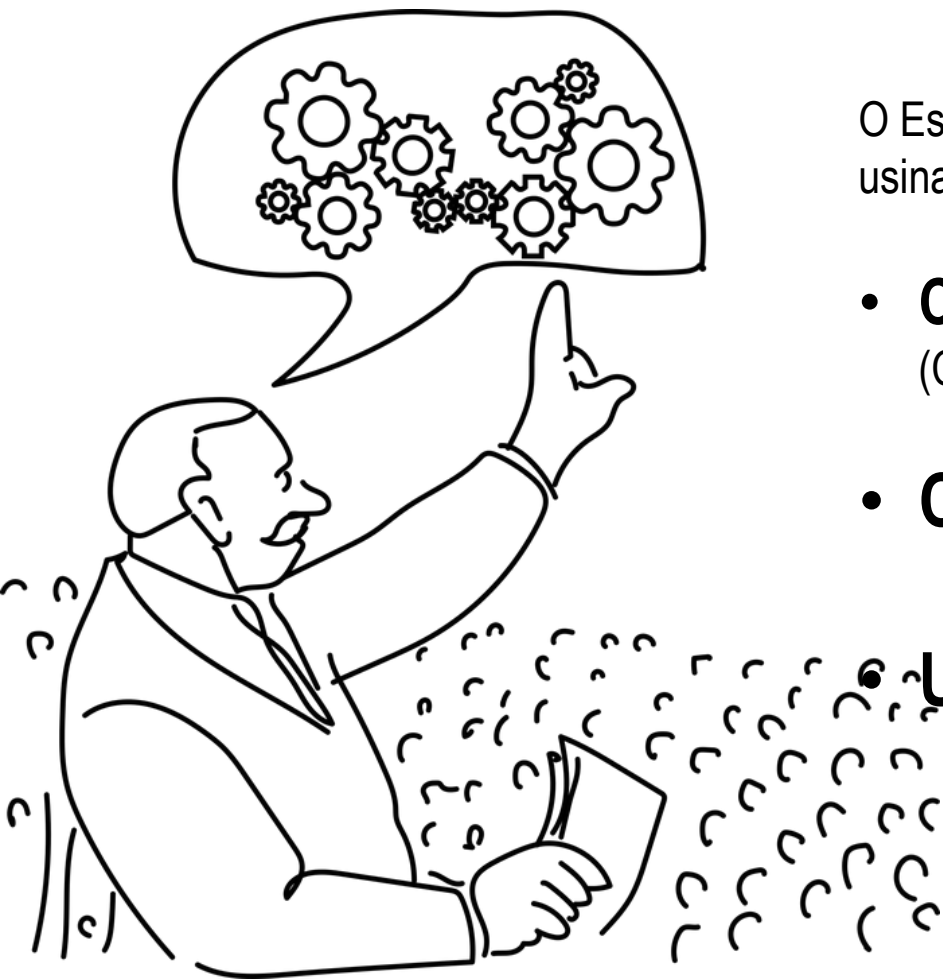
O papel do setor público



A função do setor público é
conduzir as obras de
infraestrutura, para que a
industrialização possa avançar!



O setor público deve prover insumos básicos (aço e energia, por exemplo) e criar infraestrutura básica (transporte e comunicações).

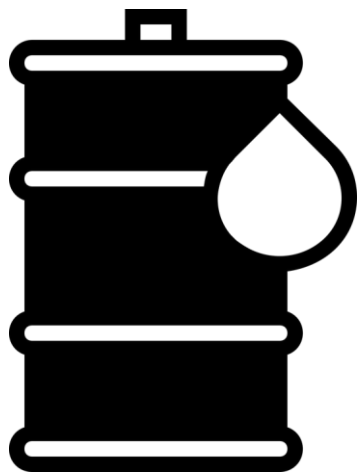


O Estado passou a ter sob seu controle as três maiores usinas do país:

- **Companhia Siderúrgica Nacional**
(CSN)
- **Cosipa**
- **Usiminas**



Havia muito mais sob
controle do Estado!



**Produção e refino de
petróleo, através da Petrobrás.**

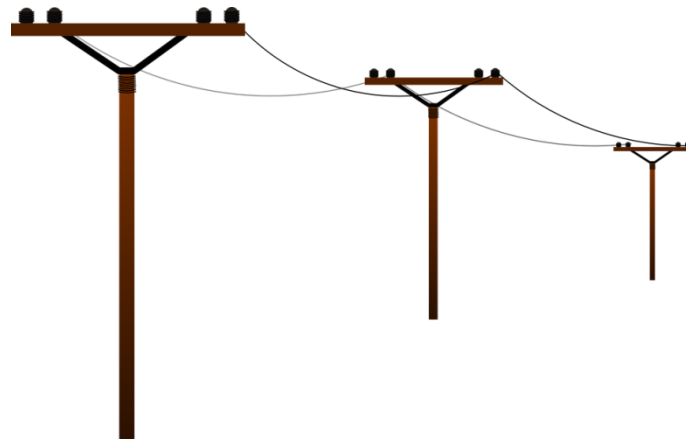
Produção e exportação de
minério de ferro pela
Companhia Vale do Rio Doce.





Produção de **soda cáustica**
pela Companhia Nacional de
Álcalis

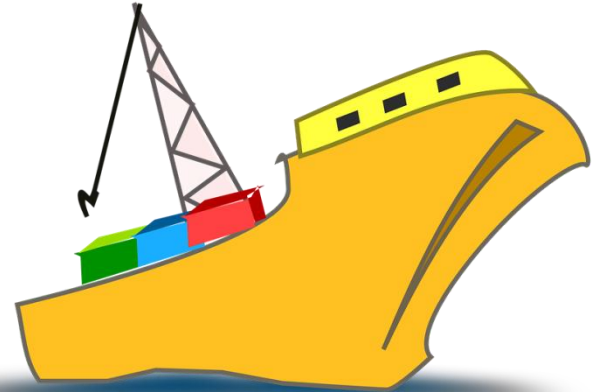
Produção de **energia elétrica**
através da CHESF e de Furnas





• Transporte ferroviário através
da **Rede Ferroviária
Federal**

Navegação de cabotagem
através do Lloyd Brasileiro e da
Companhia de Navegação
Costeira



Controle e construção de **novas rodovias** através do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e dos Departamentos de Estrada de rodagem Estaduais (DERs), que gerenciavam o Fundo Rodoviário Nacional.





O setor público também aumentou muito
seu **controle sobre o crédito**,
através do Banco do Brasil.



Setor público aumentou **controle sobre a comercialização de vários produtos de exportação:**

- **Café**
- Cacau
- Pinho
- Mate
- Açúcar
- Borracha
- Sal

Através de Autarquias específicas.



Por que não tem desenho dos outros produtos?



Porque só o café importa.

The background of the slide is a photograph of two brown rabbits hugging in a green grassy field. To the right of the rabbits, there are two colorful Easter eggs. The text is overlaid on this image.

A crescente intervenção do **governo** na atividade econômica não encontrava resistência pelo setor privado.

Eu sempre te amarei, Governo.

Setor privado



**O Imposto de Consumo e o
Imposto de Renda eram as fontes
de recursos federais mais
importantes.**



A participação do governo no
gasto total aumentou de 19%
em 1952 para 23,7% em 1961.

Qual foi a
despesa que
mais
aumentou?



***Despesas com
pessoal >>***

aumentaram a uma taxa
anual de 8,1% no período.



Outro fator de peso:
- Gastos com auxílios,
*subvenções e **coberturas***
dos déficits das
empresas públicas de
transportes.

A photograph of two giraffes against a blue sky with light clouds. The giraffe on the left is looking towards the right and has a speech bubble coming from its mouth. The giraffe on the right is looking towards the left and also has a speech bubble coming from its mouth. Both giraffes have brown and tan spotted patterns.

Vai me dizer
que as
empresas de
transportes
geravam
tanto gasto
assim?

Pois é, eu
pensei que
eram
lucrativas!

A photograph of a seal pup, likely a Mediterranean monk seal, lying on a sandy beach. The pup has light-colored fur with darker patches and is looking directly at the camera. A thought bubble is drawn above its head, containing the text "Help me.".

Help me.

Pois é, Havia várias empresas de propriedade do governo federal **que sobreviviam à custa de ajuda** (do próprio governo, claro): ferroviárias, marítimas e aéreas.

A photograph of two seals in an aquarium tank. The seal on the left is looking towards the right, while the seal on the right is looking towards the left. Both have long, white whiskers. They are positioned in front of a reddish-brown rock formation. Two white speech bubbles with black outlines are overlaid on the image, one near each seal. The background is a dark, textured wall.

E pra que essa política de ajuda, Vitor Alfredo?

Para manter os fretes e as tarifas de transporte baixas, Alice Margarida.

The image shows two seals in an aquarium tank. The seal on the left is dark brown and is looking upwards with its mouth slightly open. The seal on the right is lighter, greyish-brown, and is also looking upwards. Both seals have long, white whiskers. They are positioned in front of a reddish-brown rock formation. Two white speech bubbles with black outlines are overlaid on the image. The first speech bubble, on the left, contains the text 'Mas por que, Vitor Alfredo?'. The second speech bubble, on the right, contains the text 'Porque seu custo era muito relevante na composição do custo industrial e do custo de vida, Alice Margarida.'.

Mas por que, Vitor
Alfredo?

Porque seu **custo era muito relevante na composição do custo industrial e do custo de vida**, Alice Margarida.

O DNER era uma exceção, mas só porque seus fundos eram vinculados ao Imposto Único de Combustíveis e Lubrificantes.





Estas políticas **aumentavam a responsabilidade** do governo federal.

Cada vez mais, ele tinha que distribuir fundos para apoiar financeiramente suas empresas. Além disso, eram necessário seguir **realizando investimentos em infraestrutura** em áreas onde o setor privado não era estimulado por causa do controle de preços.

A photograph of two seals in an aquarium tank. The seal on the left is looking towards the right, and the seal on the right is looking towards the left. Both have long, white whiskers. They are positioned in front of a reddish-brown rock formation. Two white speech bubbles with black outlines are overlaid on the image, one near each seal.

Gastança, gastança e
mais gastança.

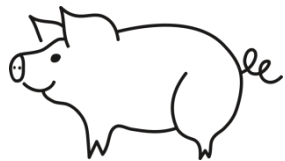
Me pergunto onde é
que isso vai dar, Alice
Margarida.

As despesas correntes aumentaram muito durante o período e a capacidade de poupança do setor público ficou em risco.





**Falemos um pouco
mais sobre esta
importante questão
da poupança.**



Entre os anos 1958 e 1960, houve **aumento da capacidade de poupança**.



Em 1959, houve **aumento da receita** por causa de um aumento real de 200% na **arrecadação dos ágios cambiais e impostos de importação** em consequência da **reforma de 1957**.



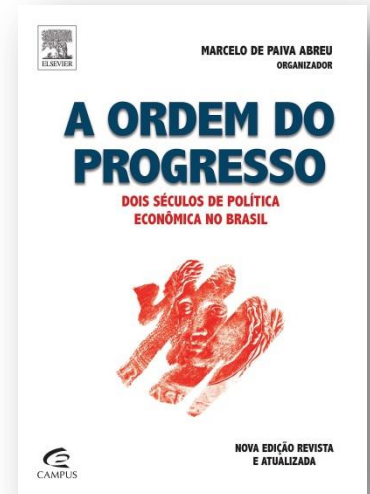
A pink piggy bank is positioned in the center of the image, facing right. It has a classic piggy bank shape with a coin slot on its back, small ears, and a snout. The piggy bank is rendered with soft shading to give it a three-dimensional appearance.

O governo federal
**aumentou sua
arrecadação** em 54% (em
termos reais!).

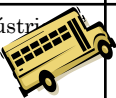
Mas ainda assim, **a poupança era
insuficiente** para financiar tanta
demanda por formação de capital.

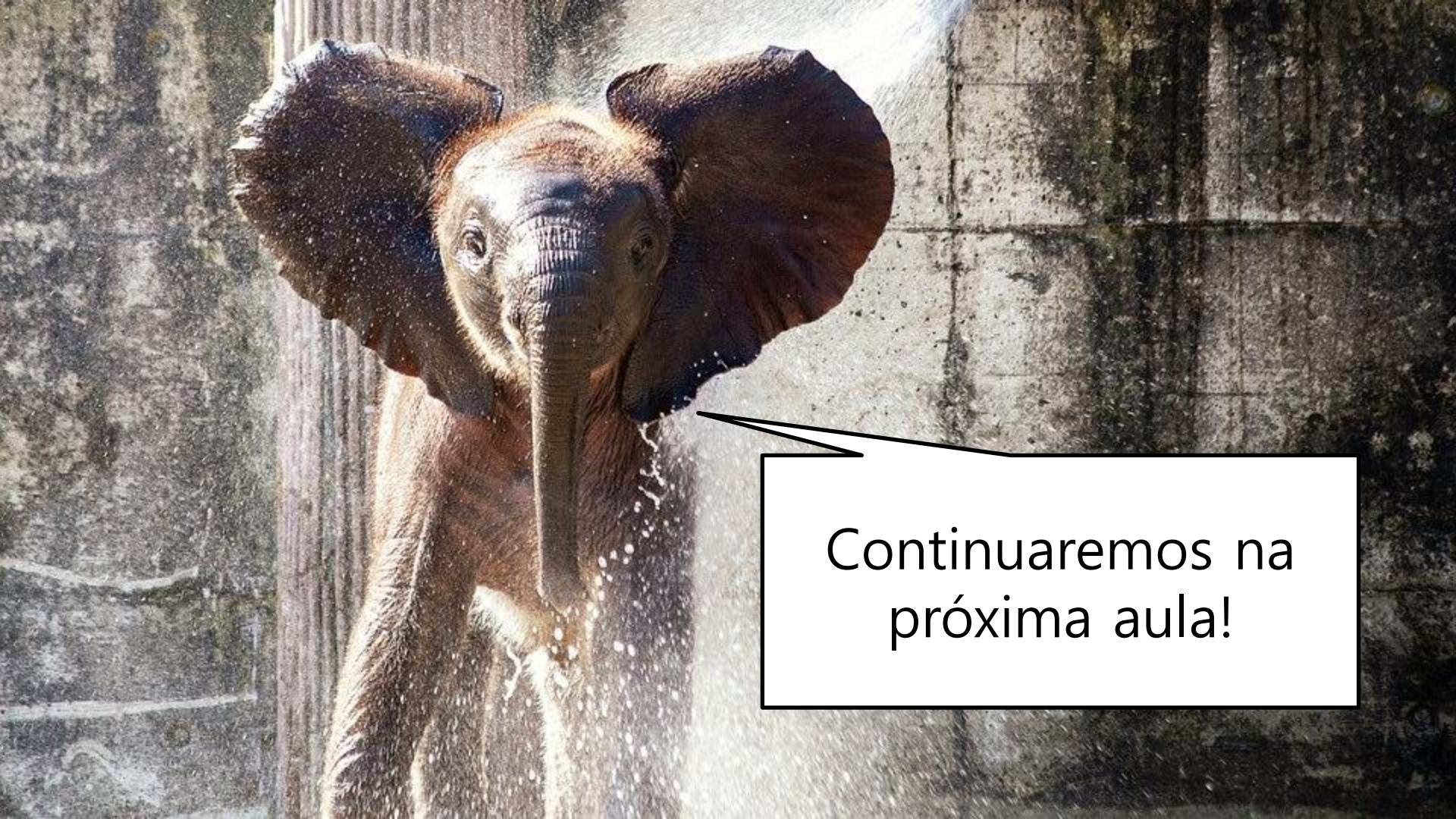
“De fato, ao exercer uma demanda autônoma de investimento de montante substancial, o setor público estava em condições de sustentar uma demanda efetiva suficientemente alta para manter sob controle o ciclo econômico. (...) o investimento público se constituía em variável decisiva para a indústria de bens de capital, mantendo um elevado nível de atividade deste setor até o início da crise dos anos 1960.”

O&P, p. 168



Plano de Metas – JK (1956-1960)

Objetivos	Pré-Condições	Problemas/Consequências	Principais Realizações	OBS
Desenvolvimento e industrialização (31 metas)	Construção da CSN (RJ) (1946)	Concentração do desenvolvimento na região sudeste	Implantação da indústria automobilística 	A agricultura apresentou fraco desempenho (em coerência com o apresentado no plano) 
“50 anos em 5” 	Construção, no período Vargas, da Petrobrás (1953)	Aumento das correntes migratórias	Expansão das usinas hidrelétricas	
Interiorização do Desenvolvimento (transferência da capital)	Criação do Conselho de Desenvolvimento, grupos executivos e grupos de trabalho (para facilitar a consecução do plano)	Acesso aos bens industriais somente a pequena parcela da população 	Abertura de novas rodovias, como a Belém-Brasília	
Desenvolvimento da indústria automobilística	Demanda reprimida, conforme identificado pelo grupo BNDE-CEPAL		Instalação da indústria de construção naval	
Desenvolvimento de uma estrutura industrial integrada: * investimentos em infra-estrutura; * estímulo à produção de bens intermediários * incentivos à introdução de setores de consumo duráveis e de capital	Concentração de renda da fase anterior, que permitiu a formação de uma nova classe consumidora 		Criação da SUDENE (1959)	A criação da Sudene intentava promover a industrialização do Nordeste e a agricultura irrigada. Mas os compromissos com o PSD (partido com ligações com coronéis) o impediram de concebê-la como instrumento para a implantação de uma reforma agrária na região.
	* incentivos ao capital estrangeiro: - Instrução 113 da Sumoc - Isenções Fiscais - Garantias de mercado (protecionismo para novos setores)		Construção de Brasília (Novacap) 	
	* Investimentos das empresas estatais; * Créditos com juros baixos ou negativos  * longa carência, por meio do BB e do BNDE; * concessão de avais para obtenção de empréstimos externos		As metas foram satisfatoriamente atingidas e, em alguns setores, superadas. Houve rápido crescimento econômico e profundas mudanças na estrutura produtiva. A industrialização do país foi bem-sucedida, principalmente a partir de 1958.	



Continuaremos na
próxima aula!